

# Soluções do PTS garantem a fluidez do desfile de escola de samba de SP

Empresas uniram tecnologias e modernizaram a maior festa popular do país

A modernização do Carnaval paulistano atingiu um novo patamar de sofisticação técnica por meio da colaboração entre o Carnaval e o ecossistema de inovação do Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS). As empresas Mekra e O.P.E.R.A. uniram competências para desenvolver soluções de alta performance destinadas à escola de samba Tom Maior, focando na mitigação de riscos operacionais e no aprimoramento da logística de desfile.

## Inovação na condução

O desafio central da agremiação residia na magnitude de suas estruturas. Sob a gestão de Carlos Alberto Dias Alves, o Mestre Carlão, a escola levou ao Sambódromo do Anhembi composições que excediam 40 metros de comprimento e pesavam oito toneladas. A movimentação de tais gigantes em um ambiente de visibilidade restrita exigiu a substituição dos métodos tradicionais de sinalização por sistemas de visão computacional.

A Mekra projetou câmeras customizadas que anularam os pontos cegos dos condutores, oferecendo uma perspectiva panorâmica e em tempo real das laterais e da retaguarda dos carros. Esse aparato tecnológico permitiu que motoristas e auxiliares de manobra operassem com precisão cirúrgica, garantindo que o deslocamento ocorresse de forma



Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

**A comunicação eletrônica reduziu drasticamente o tempo de resposta das equipes de apoio**

fluida, sem comprometer a integridade física dos componentes ou a estética das alegorias.

## Monitoramento

Complementando o suporte visual, a O.P.E.R.A. implementou um software de gestão operacional baseado em geocalização. Através de dispositivos de GPS instalados em alas estratégicas, a diretoria da escola pôde monitorar o distanciamento entre os setores e a cadência da apresentação em tempo real. Esta solução eliminou a depen-

dência exclusiva de cronômetros manuais e comunicações via rádio, que frequentemente falham em ambientes de alta densidade sonora.

Um dos maiores obstáculos superados foi a estabilidade da transmissão de dados em um cenário de saturação de rede, comum em eventos com grandes aglomerações. A utilização de redes 5G com redundância de operadoras e sistemas de contingência manual garantiu que a informação chegasse aos gestores sem latência, permitindo toma-

das de decisão imediatas para ajustar o ritmo da escola na avenida.

## Eficiência operacional

A eficácia dessa integração tecnológica refletiu-se diretamente no quesito “Evolução”. A comunicação eletrônica reduziu drasticamente o tempo de resposta das equipes de apoio. Enquanto a sinalização verbal ou gestual em estruturas de grande porte pode levar segundos preciosos para ser processada, o sistema de luzes coloridas — funcionando

como um semáforo para os empurradores — e a transmissão de dados digitais proporcionaram uma reação instantânea.

Essa agilidade foi crucial para as retomadas de movimento após paradas obrigatórias, evitando o temido “buraco” entre as alas, erro que costuma acarretar penalidades severas pelos jurados. A precisão técnica permitiu que a Tom Maior mantivesse uma harmonia constante, resultando na obtenção da nota máxima no quesito avaliado.

## Tradição e tecnologia

Para as lideranças das empresas envolvidas e do Parque Tecnológico de Sorocaba, o projeto demonstrou que a inovação não se restringe a ambientes industriais ou corporativos tradicionais. A aplicação de segurança veicular e inteligência de software em uma manifestação cultural de massa evidencia a versatilidade do conhecimento produzido no ecossistema de Sorocaba.

O sucesso da iniciativa celebra a união entre a herança artística do samba e o rigor da engenharia moderna. Como ressaltado pelos desenvolvedores, a tecnologia serviu como um alicerce invisível, mas indispensável, para que a tradição pudesse ser exibida com a máxima excelência e segurança, provando que a ciência e a cultura popular podem caminhar em perfeita sincronia.

## Capivari usa IA para monitorar descarte irregular de lixo

Para combater o aumento de descarte irregular de resíduos, a Prefeitura de Capivari implementou, em janeiro, um sistema de monitoramento com 50 câmeras dotadas de inteligência artificial. A tecnologia identifica ações proibidas em tempo real, enviando alertas imediatos à central de fiscalização. Segundo as informações, até o momento, a iniciativa resultou em sete flagrantes e três autuações por crime ambiental efetuadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura.

## Valor da multa

Infratores identificados estão sujeitos a uma multa de R\$ 1.472,00.

Além da vigilância automatizada, a gestão lançou o aplicativo “EcoDenúncia” para estimular a colaboração dos moradores.



Frimu Eugen/Freepik

**Estratégia busca frear ações de descarte clandestino**

A plataforma permite registros anônimos de sujeira em vias públicas ou terrenos baldios, com encaminhamento direto à Secretaria de Segurança Pública para investigação e punição.

De acordo com a divulgação, a população pode acessar o ser-

viço pelo portal oficial da cidade ou via WhatsApp (19 3492-9200).

A estratégia busca frear o surgimento de novos pontos de descarte clandestino, garantindo a preservação urbana e a responsabilização legal dos envolvidos.

## Festa do Peão de Limeira tem impasses

A Prefeitura de Limeira esclareceu que a realização do evento Limeira Rodeo Music está inviabilizada pela falta de protocolos oficiais e pendências financeiras da organizadora, a Viola Show. Segundo as informações divulgadas pelo órgão municipal, diferente do que se especula, o município não negou o alvará, pois a empresa sequer formalizou o pedido com os documentos de segurança, local e garantias necessárias.

## Dívidas

Além da ausência de um plano operacional satisfatório, a promotora acumula dívidas: cerca de R\$ 350 mil em tributos municipais - com apenas uma parcela paga de um acordo recente - e débitos de R\$ 1,1 milhão relativos aos direitos autorais de artistas (ECAD) das últimas três edições. A situação financeira se esten-

de aos proprietários do “Espaço Rodeio”, que relatam o não pagamento de R\$ 40 mil do aluguel de 2025 e R\$ 97 mil em custos de manutenção - água, luz e limpeza - o que impede o uso do espaço tradicionalmente usado para o evento. Embora reconheça o valor cultural e econômico da Festa do Peão e tenha apoiado edições anteriores com serviços públicos, a prefeitura ressalta que é dever da organização garantir a segurança e a estrutura do público.

Em nota oficial, a administração afirmou estar aberta ao diálogo, mas condiciona qualquer autorização ao estrito cumprimento das obrigações legais, fiscais e de segurança, visando proteger os direitos de artistas, consumidores e da população em geral.

O **Correio da Manhã** tentou contato com a organizadora do evento, Viola Show, mas não obteve retorno.